**Projeto de Voto de Pesar n.º 327/XIV/2.ª**

*Pelo falecimento de Joaquim Veríssimo Serrão*

Joaquim Veríssimo Serrão foi um dos mais brilhantes historiadores portugueses e é graças a si e à sua obra que milhões de portugueses passaram a conhecer melhor a sua própria História.

Nascido a 8 de julho de 1925, em Santarém, Joaquim Veríssimo Serrão faleceu a 31 de julho de 2020 nesta mesma cidade, com 95 anos.

Professor Catedrático da Faculdade de Letras e Reitor da Universidade de Lisboa entre 1970 e 1973, foi Diretor do Centro Cultural Português de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian e Presidente da Academia Portuguesa da História entre 1975 e 2006.

Professor e referência para milhares de alunos, em quem incutiu o gosto pela investigação, foi e será, com toda a certeza, uma fonte de inspiração para gerações de professores e investigadores portugueses que dedicam a sua vida ao conhecimento da História de Portugal.

A sua principal obra é, reconhecidamente, a *História de Portugal*, da Editora *Verbo*, em dezanove volumes, que Joaquim Veríssimo Serrão começou a publicar em 1977 e a que dedicou toda uma vida, embora muitas outras façam parte da sua vasta bibliografia.

Entre as diferentes condecorações recebidas em Portugal e por todo o mundo, destacam-se o Prémio *Príncipe das Astúrias* de Ciências Sociais, os títulos de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Montpellier e pela Universidade Complutense de Madrid, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil, Comendador da Ordem da Instrução Pública de Portugal, Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil de Espanha, Grã-Cruz da Ordem de Andrés Bello da Venezuela, a Grã-Cruz da Ordem Civil de Afonso X, o Sábio, de Espanha, Grã-Cruz da Antiga, Nobilíssima e Esclarecida Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico.

São vastíssimos a obra e o papel que Veríssimo Serrão teve na sociedade portuguesa e o seu contributo muito significativo para expandir a nossa Cultura, e a nossa Historiografia, a nível internacional.

Maior que a sua obra – graças à qual Portugal e os Portugueses têm uma história mais rica e mais completa para contar às futuras gerações – só provavelmente o seu caráter e o seu exemplo de simplicidade, unanimemente reconhecido pelos seus pares, pelos seus alunos e por todos aqueles que tiveram o prazer e o privilégio de ler, aprender e seguir o trajeto de Joaquim Veríssimo Serrão.

Com o falecimento de Joaquim Veríssimo Serrão, figura incontornável do Século XX, o País e a cultura portuguesa ficam mais pobres.

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Joaquim Veríssimo Serrão, expressando as suas condolências e o mais profundo sentimento de respeito e solidariedade à sua Família e Amigos e a todos os que tiveram o privilégio de serem seus alunos.

Palácio de São Bento, 25 de setembro de 2020

As Deputadas e os Deputados